

# Roupa nova para as quadras

**Projeto** vai beneficiar 103 quadras do Plano Piloto com equipamentos esportivos, parques infantis, paisagismo e campeonatos de futsal

durar até o final do ano, a Administração pretende investir aproximadamente R\$ 3 milhões e beneficiar 103 quadras, 59 na Asa Sul e 44 na Asa Norte.

Segundo o administrador de Brasília, Marcos Arruda, será investido, em média, R\$ 30 mil por quadra. "Para a avaliação do que deveria ser feito no programa, mandamos nossos fiscais analisarem as condições de cada uma das 103 quadras. Depois, fizemos reuniões com os prefeitos para comparar e ajustar os dados. As reivindicações da maioria foram escolhidas para guiar as ações do programa", explica Arruda.

Segundo ele, essas reivindicações tiveram de ajustar-se às prioridades iniciais, que eram iluminação - as quadras que apresentavam situação crítica foram beneficiadas primeiro - paisagismo (que, tendo em vista o montante investido, apresentava custo baixo) e quadras poliesportivas, para afastar a juventude das drogas e da formação de gangues.

Arruda aproveita para divulgar o primeiro evento envolvendo todas as quadras que entraram no programa. Um torneio de futsal (futebol de salão) entre as quadras da Asa Sul, outro entre as da Asa Norte e um

outro, do Plano Piloto, que deverá ser disputado entre os vencedores dos primeiros. Segundo o administrador, a disputa deve começar no dia 14 de agosto e as prefeituras serão responsáveis pela inscrição dos times. "Sendo assim, 103 times participarão da competição, que deve durar aproximadamente três meses", conta Arruda.

Ele aproveita para esclarecer que o programa vai durar até o final da administração e o que não for feito neste ano, será no ano que vem, quando o projeto começa a integrar o orçamento plurianual. Entre as ações já iniciadas está a pintura de meios-fios, a sinalização vertical e horizontal e a recuperação dos jardins, "antes dos 200 dias de governo Roriz", afirma Arruda.

O administrador ressalta que, além de atividades esportivas e da recuperação dos jardins e calçadas, o programa vai atender também ao desenvolvimento cultural das comunidades. "Vamos levar em conta as aptidões dos moradores. A partir dessa avaliação poderemos promover vários projetos, inclusive em parceria com a iniciativa privada, como festivais de dança e música, manifestações culturais e feira do livro", comemora Arruda.

**I**luminação pública, urbanização (implantação de jardins e recuperação das calçadas), construção de quadras poliesportivas, kits malhação, colocação de bancos e parques infantis. É com essa parafernália toda - aliás bem vinda e aguardada com ansiedade - que a Administração de Brasília pretende melhorar a qualidade de vida nas quadras do Plano Piloto.

A iniciativa foi batizada de "Nossa Quadra, nosso Plano", uma reedição de um programa já desenvolvido pelo GDF na gestão anterior de Joaquim Roriz à frente do Palácio do Buriti. Com nova roupagem, a primeira fase do programa vai atender somente às quadras que já têm prefeituras ou associações de moradores, pela facilidade na mobilização e organização. Nessa fase, que deve